

EMAC – EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A.

CADERNO DE ENCARGOS

PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA

CPREV004ADM2024

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

(Artigos 16.º n. 1 al. b), n.º 2 al. e) e 20.º n.º 1 al. c), em conjugação com os Artigos 112.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos)

NOVEMBRO DE 2024

PARTE I

CLÁUSULAS JURÍDICAS

CLÁUSULA 1.^a - ÂMBITO DE APLICAÇÃO

1 - O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do presente Procedimento por Consulta Prévia, cujo objeto consiste na **aquisição de serviços de design, UX-UI para plataforma digital**, de acordo com o definido nas Especificações Técnicas.

2 - De acordo com o previsto no Regulamento (CE) n.º 213/2008, da Comissão de 28 de novembro de 2007, a presente aquisição insere-se nos seguintes códigos **CPV**: 72000000-5 - Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio e 72413000-8 - Serviços de conceção de sítios da World Wide Web (WWW).

CLÁUSULA 2.^a - CONTRATO

1 – O contrato a celebrar é composto pelo respetivo clausulado reduzido a escrito, em suporte informático e integra, ainda, os seguintes elementos:

- a) Os suprimientos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pela CASCAIS AMBIENTE;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- c) O presente caderno de encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Adjudicatário.

2 – Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas do n.º anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados, de acordo com o disposto no n.º 5 do Artigo 96.º do CCP.

3 – Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas do n.º 1 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no Artigo 99.º do CCP e aceites pelo Adjudicatário nos termos do disposto no Artigo 101.º do CCP.

CLÁUSULA 3.ª - PREÇO BASE

- 1 - O encargo máximo aprovado para o presente procedimento é de **€74.900,00** (setenta e quatro mil e novecentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
- 2 - A despesa inerente ao presente contrato encontra-se devidamente cabimentada e será satisfeita por conta da verba inscrita nos instrumentos de gestão financeira do Primeiro Outorgante, sob a respetiva rubrica orçamental.
- 3 - O preço referido no n.º 1 da presente cláusula inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à Cascais Ambiente, nomeadamente, disponibilização de todas as licenças, todas as despesas inerentes à correta prestação dos serviços a contratar, todos os encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças, encargos com telecomunicações e correios.
- 4 - Todos os encargos derivados da apresentação da proposta, assinatura do contrato, emolumentos do Tribunal de Contas, prestação de garantias e seguros, são igualmente suportados pelo adjudicatário.

CLÁUSULA 4.ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 1 – O pagamento será efetuado pela EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A., até 60 (sessenta) dias após a receção da respetiva fatura.
- 2 – Para efeitos do disposto no número anterior, o Adjudicatário deverá enviar as faturas para a CASCAIS AMBIENTE, exclusivamente via eletrónica, sendo a plataforma utilizada o iLink Digital Sharing, acessível em <https://www.ilink.pt> da empresa ACIN iCloud Solutions, sob pena de serem dadas como não recebidas.
- 3 – O pagamento será parcelar:
 - Fase 1 – Estrutura de conteúdos e voz da marca
Prazo máximo de execução: 30 dias seguidos
 - Fase 2 – Design UX/UI
Prazo máximo de execução: 60 dias seguidos
 - Fase 3 - Consolidação ux/ui e preparação para desenvolvimento
Prazo máximo de execução: 30 dias seguidos
 - Fase 4 – Acompanhamento do desenvolvimento
Prazo máximo de execução: até final do contrato. O prazo começa a contar a partir do momento em que se inicia o desenvolvimento.

4 – Serão deduzidas, no pagamento dos fornecimentos, as importâncias correspondentes às penalidades que tenham sido aplicadas ao Adjudicatário.

CLÁUSULA 5.^a – REVISÃO DE PREÇOS

- 1 - A revisão de preços fica sujeita ao regime legal aplicável ao tipo de contrato em apreço.
- 2 – Os concorrentes poderão apresentar fórmulas de revisão de preços, sujeitas à apreciação do órgão competente para a decisão de contratar.

CLÁUSULA 6.^a - PRAZO E LOCAL DE EXECUÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 1 – A prestação dos serviços ocorrerá na sede da Cascais Ambiente, em outro local a indicar pela Cascais Ambiente ou remotamente, consoante a necessidade e adequada à situação em causa.
- 2 – O contrato terá um período de execução de 12 (doze) meses, com início na data da respetiva eficácia, conforme estatuído no n.º 2 do artigo 127.º CCP.
- 3 - Os contratos entram em vigor e produzem efeitos após o cumprimento das normas relativas à Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas (quando aplicável).

CLÁUSULA 7.^a - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

- 1 – O Adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização da CASCAIS AMBIENTE.
- 2 – Para efeitos da autorização prevista no número anterior deve:
 - a) Ser apresentada à CASCAIS AMBIENTE pelo cessionário toda a documentação exigida ao Adjudicatário no presente procedimento;
 - b) A CASCAIS AMBIENTE apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 4 do ANEXO I ao Código dos Contratos Públicos, “ex vi” n.º 1, alínea a) do Artigo 57.º deste Código.

CLÁUSULA 8.^a - SIGILO

- 1 – O Adjudicatário guardará sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à CASCAIS AMBIENTE que os seus técnicos venham a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 – A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3 – Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

CLÁUSULA 9.^a - PRAZO DO DEVER DE SIGILO

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 (dois) anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

CLÁUSULA 10.^a – TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

1 - Cada Parte deve cumprir com as disposições aplicáveis do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados - Regulamento (UE) 2016/679 de 27 de abril de 2016, doravante definido como RGPD, ou outras leis aplicáveis em matéria de proteção de dados.

2 - Todos e quaisquer dados pessoais, tal como definidos no RGPD, recebidos da **CASCAIS AMBIENTE** pelo Adjudicatário no âmbito dos serviços previstos neste Contrato, serão considerados como dados pessoais dos quais o respetivo responsável pelo tratamento, tal como definido no RGPD, será a **CASCAIS AMBIENTE**, atuando o Adjudicatário como subcontratante, tal como definido pelo RGPD.

3 - O Adjudicatário declara que avaliou os riscos inerentes ao tratamento de dados pessoais ora previstos e que consegue assegurar de forma adequada, tendo em conta o risco envolvido, a implementação e execução de medidas técnicas e organizativas que satisfaçam os requisitos do RGPD e a defesa dos direitos do titular dos dados.

4 - Salvo se expressamente previsto neste Contrato, ou mediante autorização escrita da **CASCAIS AMBIENTE**, o Adjudicatário não pode recorrer aos serviços de quaisquer terceiros (doravante o “subcontratante”) para proceder ao tratamento, total ou parcial, de dados pessoais de que a **CASCAIS AMBIENTE** seja a responsável pelo tratamento e a que tenha acesso no âmbito da prestação dos serviços ora previstos. Caso pretenda recorrer a um subcontratante, o Adjudicatário

terá que obter uma autorização prévia, por escrito, da **CASCAIS AMBIENTE**. Este pedido de autorização deve incluir detalhes sobre a respetiva identificação, a localização do subcontratante, a duração, natureza e âmbito do tratamento a ser realizado por este, bem como as categorias de dados pessoais a serem tratados, para além de demonstração inequívoca de que o contrato a ser celebrado entre o Adjudicatário e o subcontratante, tendo em conta a natureza dos serviços a prestar pelo subcontratante, estabelece as mesmas obrigações de tratamento e proteção de dados pessoais estabelecidas neste Contrato e que o subcontratante demonstra e evidencia garantias suficientes para implementar e executar medidas técnicas e organizacionais adequadas, de tal forma que o tratamento de dados pessoais pelo Subcontratante atinja os requisitos deste Contrato e a adequada conformidade com GDPR. Quando o Subcontratante não cumprir suas obrigações no âmbito deste Contrato e da legislação nacional aplicável em matéria de proteção de dados, o Adjudicatário permanecerá integralmente obrigado perante a **CASCAIS AMBIENTE** pelo desempenho de tais obrigações não executadas ou executadas defeituosamente.

5 - O Adjudicatário atuará estritamente de acordo com as instruções escritas da **CASCAIS AMBIENTE**, salvo se o tratamento seja exigido pelas leis aplicáveis às quais o Adjudicatário, ou o subcontratante, esteja sujeito para além das leis de Portugal e da União Europeia. Caso o Adjudicatário, ou o subcontratante, esteja sujeito a estas outras leis, deve, na medida em que permitido pelas leis aplicáveis, informar a **CASCAIS AMBIENTE** de tal facto antes do tratamento dos dados pessoais ter início.

6 - O Adjudicatário, e se aplicável o subcontratante, deve tomar as medidas razoáveis necessárias para assegurar a confidencialidade por parte de qualquer um dos seus trabalhadores, prestadores de serviços ou agentes. Para o efeito, para além de obter compromisso de confidencialidade escrito de cada um dos seus trabalhadores, prestadores de serviços ou agentes (exceto se os mesmos já se encontrarem sujeitos a obrigação de confidencialidade e sigilo profissional nos termos da lei) que possa ter acesso aos dados pessoais tratados ao abrigo do presente Contrato, assegurando, ainda, que o acesso dos mesmos aos dados pessoais seja limitado aos que necessitam de efetivamente tratar os dados pessoais para cumprimento das obrigações contratuais do Adjudicatário ora previstas.

7 - Tendo em conta o estado da arte, os custos de implementação e a natureza, o escopo, o contexto e os fins do tratamento, bem como o risco e a gravidade quanto aos direitos e liberdades dos titulares de dados e de pessoas singulares, o Adjudicatário deve, em relação aos dados pessoais, implementar medidas técnicas e organizacionais adequadas para garantir um nível de

segurança apropriado para esse risco, incluindo, conforme apropriado, as medidas referidas no Artigo 32.1 da RGPD. Ao avaliar o nível adequado de segurança, o Adjudicatário deve ter em conta, em particular, os riscos inerentes ao tratamento na eventualidade de ocorrer uma violação de dados pessoais, tal como definida no RGPD.

8 - Tendo em conta a natureza do tratamento, o Adjudicatário deve implementar, na medida do possível, as medidas técnicas e organizacionais adequadas que permitam auxiliar a **CASCAIS AMBIENTE** no cumprimento das suas obrigações nos termos do RGPD, nomeadamente na resposta a pedidos de exercício dos direitos por parte dos titulares dos dados nos termos do RGPD ou de outras leis de proteção de dados aplicáveis.

9 - O Adjudicatário de dados deve:

- a. Notificar prontamente a **CASCAIS AMBIENTE** caso ele, ou qualquer dos seus subcontratantes autorizados, receber uma solicitação de um titular dos dados para exercício dos seus direitos, tal como previsto no RGPD ou em qualquer legislação de proteção de dados aplicável; e
- b. Assegurar-se que o subcontratante não responde a essa solicitação, exceto no caso de existirem instruções documentadas da **CASCAIS AMBIENTE** nesse sentido ou se exigido por quaisquer leis aplicáveis às quais o Subcontratante esteja sujeito, caso em que o Adjudicatário deve informar a **CASCAIS AMBIENTE** dessa obrigação legal no momento em que solicita a autorização para contratar o Subcontratante ou, caso a obrigação legal a que o Subcontratante esteja sujeito seja superveniente, assim que tiver conhecimento da mesma.

10 - O Adjudicatário notificará a **CASCAIS AMBIENTE** no menor prazo de tempo possível após ter tido conhecimento que ocorreu uma violação de dados pessoais, tal como definida no RGPD, quer por si quer através dos seus subcontratantes, fornecendo à **CASCAIS AMBIENTE** toda a informação relevante por forma a permitir que esta possa cumprir as suas obrigações previstas no RGPD ou em outras leis de proteção de dados que lhe sejam aplicáveis. Mais concretamente, tal notificação do Adjudicatário à **CASCAIS AMBIENTE** incluirá informação detalhada: quanto à natureza da violação dos dados pessoais incluindo, se possível, as categorias e o número aproximado de titulares de dados afetados, bem como as categorias e o número aproximado de registos de dados pessoais em causa; o nome e os contactos do encarregado da proteção de dados do Adjudicatário ou de outro ponto de contacto onde possam ser obtidas mais informações; descrever as consequências prováveis da violação de dados pessoais; descrever as medidas

adotadas ou propostas pelo Adjudicatário para reparar a violação de dados pessoais, inclusive, se for caso disso, medidas para atenuar os seus eventuais efeitos negativos (caso, e na medida em que não seja possível fornecer todas as medidas ao mesmo tempo, estas podem ser fornecidas por fases, sem demora injustificada). O Adjudicatário obriga-se a documentar quaisquer violações de dados pessoais, incluindo os factos relacionados com as mesmas, os respetivos efeitos e a medida de reparação adotada. Essa documentação deve permitir à **CASCAIS AMBIENTE** verificar o cumprimento do disposto na presente cláusula. Adicionalmente, na eventualidade de ocorrer uma violação de dados pessoais, o Adjudicatário obriga-se a cooperar com a **CASCAIS AMBIENTE** e a implementar, sem custos para a **CASCAIS AMBIENTE**, todas as medidas solicitadas por esta de modo a permitir a investigação, mitigação e resolução de cada violação de dados.

- a. A notificação da ocorrência da violação de dados pessoais será enviada por escrito para o(s) seguinte(s) endereço(s) de correio eletrónico: rgpd@cascaisambiente.pt e confirmada por carta registada por correio azul com aviso de receção, com a indicação “CONFIDENCIAL” no sobrescrito, e dirigida a **CASCAIS AMBIENTE**, Complexo Multisserviços, Estrada de Manique, nº 1830, Alcoitão, 2645-138.

11 - O Adjudicatário, e se aplicável qualquer dos seus subcontratantes, deve fornecer assistência razoável à **CASCAIS AMBIENTE** no âmbito de qualquer avaliação de impacto sobre a proteção de dados, tal como definida no RGPD, ou consultas prévias com a autoridade de controlo, tal como definida no RGPD, ou outras autoridades competentes de privacidade de dados, que a **CASCAIS AMBIENTE** considere razoavelmente necessária nos termos dos Artigos 35.º e 36.º do RGPD ou disposições equivalentes de qualquer outra lei de proteção de dados, tendo em conta a natureza do tratamento e as informações disponíveis ao Adjudicatário ou Subcontratante.

12 – Com a outorga do contrato, o Fornecedor, e se aplicável o Subcontratante, expressamente autorizam a transmissão e publicação dos seus dados pessoais ao Portal Gov, Diário da República, bem como a outras entidades oficiais intervenientes no âmbito da contratação pública.

13 - O Adjudicatário, e se aplicável o Subcontratante, devem disponibilizar à **CASCAIS AMBIENTE**, mediante solicitação escrita desta, todas as informações necessárias para demonstrar a conformidade da sua atuação com este Contrato e o GDPR, bem como colaborar e cooperar na realização de quaisquer auditorias ou inspeções que sejam realizadas pela **CASCAIS AMBIENTE**, por si ou por terceiros, com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações

previstas neste Contrato ou de quaisquer outras obrigações a que se encontrem obrigados nos termos de legislação de proteção de dados que lhes seja aplicável.

14 - Os resultados da auditoria ou inspeção, caso evidenciem falhas graves quanto ao modo como o tratamento dos dados está a decorrer ou em caso de observância de sistemático incumprimento das instruções escritas da **CASCAIS AMBIENTE**, constituem a **CASCAIS AMBIENTE** no direito de resolver o presente Contrato, sem prejuízo do direito de ser ressarcida por todos os seus prejuízos, nos termos gerais de direito.

CLÁUSULA 11.ª - PENALIDADES

1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, nomeadamente, pelo não cumprimento dos prazos previstos na Cláusula 6.ª *supra* e por causa imputável ao Adjudicatário, a CASCAIS AMBIENTE pode exigir do Adjudicatário o pagamento de sanções pecuniárias, até aos montantes máximos previstos nos n.º 2 e 3 do Artigo 329.º do CCP, calculadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times \frac{A}{365}$$

P = Valor da penalidade total

V = Valor global do contrato (bem ou serviço) em apreço;

A = N.º de dias seguidos de atraso no fornecimento/incumprimento.

2 – As penalidades serão notificadas ao Adjudicatário por escrito, via correio eletrónico ou carta registada, com indicação do incumprimento contratual ou cumprimento defeituoso e do montante da penalidade.

CLÁUSULA 12.ª - INCUMPRIMENTO E RESOLUÇÃO DO CONTRATO

1 – Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, a CASCAIS AMBIENTE poderá resolver o contrato em caso de incumprimento definitivo por facto imputável ao Adjudicatário das respetivas prestações contratuais, nos termos do disposto nos Artigos 325.º e 333.º do CCP.

2 – No caso previsto no número anterior, a CASCAIS AMBIENTE poderá exigir ao Adjudicatário uma pena pecuniária de até 20% do preço contratual, sem prejuízo de responsabilidade civil nos termos gerais do direito.

3 – Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo Adjudicatário ao abrigo do artigo anterior.

4 – A aplicação das sanções previstas no presente artigo será objeto de audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 308.º do Código dos Contratos Públicos.

5 – O exercício do direito de resolução previsto nos números anteriores pela CASCAIS AMBIENTE não preclude o direito de a mesma vir a ser ressarcida pelos prejuízos que lhe advierem da conduta do Adjudicatário, nos termos gerais do direito.

6 – A CASCAIS AMBIENTE, independentemente da conduta do Adjudicatário, reserva-se, ainda, o direito de resolver o contrato nos termos e com os fundamentos previstos nos artigos 334.º e 335.º do CCP.

7 – A resolução será feita mediante aviso prévio, através de carta registada com aviso de receção, com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

CLÁUSULA 13.ª - CAUSAS DE FORÇA MAIOR

1 – Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de força maior, designadamente greves ou outros conflitos coletivos de trabalho, guerra ou subversão, epidemias, ciclones, tremores de terra, fogo, inundações, entre outros, for impedido de cumprir as obrigações assumidas no contrato.

2 – A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

CLÁUSULA 14.ª - DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

1 - Correm integralmente por conta do Adjudicatário, os encargos ou a responsabilidade civil, decorrentes da incorporação em qualquer dos serviços objeto do contrato, ou da utilização nesses mesmos serviços, de materiais, de hardware, de software ou de outros que respeitem a quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial ou direitos de autor ou conexos.

2 - Se o Contraente Público vier a ser demandado por ter infringido, na execução do contrato ou na posterior utilização dos serviços objeto do mesmo, qualquer dos direitos referidos no número anterior, terá direito de regresso contra o Adjudicatário por quaisquer quantias pagas, seja a que título for.

3 - São da responsabilidade do Adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da utilização, na execução do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.

4 - Os encargos e a responsabilidade civil perante terceiros decorrentes dos factos mencionados

nos n.ºs 1 e 2 não correm por conta do Adjudicatários e este demonstrar que os mesmos são imputáveis ao Contraente Público ou a terceiros que não sejam seus subcontratados.

CLÁUSULA 15.^a – PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO E ANTISUBORNO

1 – As PARTES pautam a sua atuação pelo estrito cumprimento das leis e práticas anticorrupção e anti suborno.

2 - Na fase pré-contratual e posteriormente, na fase da execução do contrato, nenhuma das partes, por si ou através de seus técnicos ou agentes, poderá oferecer, dar, ou se comprometer a dar, a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria, como através de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagem financeira ou não financeira, ou benefícios de qualquer espécie, que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta ou indireta, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma que não relacionada com este contrato.

CLÁUSULA 16.^a - COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

1 – Quaisquer comunicações ou notificações entre a CASCAIS AMBIENTE e o adjudicatário relativos ao contrato, seguem o regime previsto no artigo 469.º do CCP, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

2- As comunicações e as notificações dirigidas à CASCAIS AMBIENTE, efetuadas através de qualquer meio admissível, têm de ser efetuadas até às 17h00 do dia a que digam respeito, sob pena de se considerarem efetuadas às 10h00 do dia útil imediatamente seguinte.

CLÁUSULA 17.^a - CONTAGEM DOS PRAZOS

1 - Os prazos fixados para a apresentação das propostas, das candidaturas e das soluções, são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

2 - À contagem de prazos na fase de execução do contrato, e salvo disposição expressa em contrário, são aplicáveis as seguintes regras:

- a) Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
- b) O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 (vinte e quatro) horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;

c) O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço, perante o qual deva ser praticado o ato, não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.

CLÁUSULA 18.ª - DISPOSIÇÕES FINAIS

1 – Os pagamentos serão efetuados após a verificação dos formalismos legais em vigor para o processamento das despesas públicas.

2– O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

CLÁUSULA 19ª - FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios decorrentes do Contrato, fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE II

CLÁUSULAS TÉCNICAS

CLÁUSULA 20.^a – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- 1 Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou no clausulado contratual, da celebração do contrato decorrem para o Adjudicatário as obrigações de prestar os **de serviços de design, UX-UI para plataforma digital**.

- 1.1 A prestação de serviços/bens inclui:

Para uma voz unificadora, simplificar, agregar e focar, in CMC Manual BrandVoice

A determinação temática e a narrativa da comunicação devem seguir sempre o ponto de vista do cidadão, in CMC Manual BrandVoice

1. O website ambiente.cascais.pt deve ser o centro de serviços e informação
 2. Toda a informação mais importante deve estar disponível (ou acessível) através do website ambiente.cascais.pt que deve servir como ponto agregador, encaminhando os utilizadores para informações complementares, sempre que necessário.
 3. Para responder a esta visão, **o estudo da relação e arquitetura de informação entre os segmentos do ecossistema digital deve ser reavaliado** tendo em conta os seguintes pressupostos:

O universo digital é por diversos microsites que têm funcionado como canais de projetos específicos. Na perspetiva da marca Cascais Ambiente, os canais devem ser reavaliados e abordados como **Segmentos**. (Segmentação é uma estratégia que consiste em identificar potenciais grupos / nichos de interesse com características próprias e dar-lhes uma especial atenção para tornar a informação acessível, facilmente reconhecida e envolvente para um público com interesses concretos. Significa, portanto, a possibilidade de determinar, reforçar e enfatizar áreas de atuação para responder às necessidades de comunicação e aos interesses dos cidadãos, tendências e comportamento para as quais já existe uma oferta substancial de iniciativas (e que se pretende alimentar ao longo do tempo).

Com esta perspetiva o ambiente.cascais.pt deve reunir o conteúdo institucional, de atualidade e integrar a informação estrutural atualmente existente nos canais, bem como nos serviços municipais atualmente disponíveis.

Os segmentos funcionarão como subsites do ambiente.cascais.pt devendo a sua estrutura de informação, navegação e design respeitar os definidos para o website, criando desta forma uma unidade.

Ainda que o conteúdo não resida no ambiente.cascais.pt, este deve encaminhar o utilizador de forma simples, com o menor número de interações possíveis. O utilizador não tem de saber onde encontrar a informação, o ambiente.cascais.pt deve reunir todas as ligações possíveis e necessárias que levem o utilizador de forma intuitiva à informação que procura.

O ambiente.cascais.pt deve ainda integrar um conjunto de aplicações externas, garantindo que estão em linha com o visual do ecossistema digital definido, como por exemplo, o Banco de Terras (<https://ambiente.cascais.pt/pt/terrasdecascais/banco-terras>).

4. **A plataforma tem de ser vista como um local para resolver questões e obter informação. Deve ser um site prático e útil com foco nos serviços.**

Ligação a serviços e avisos sempre que possível, em todas as páginas dedicadas ao cidadão.

Deve incluir uma ligação aos serviços, sempre que estes existam, em todas as páginas direcionadas ao cidadão. Assim, mesmo que o utilizador esteja apenas a consultar informação, fica a saber que pode realizar um serviço. Deve, também, destacar avisos/alertas relacionados com a temática da página, como por exemplo, serviço temporariamente encerrado ou alteração normal funcionamento.

5. **Termo “Serviços” claramente visível no menu.**

Ao entrar no site, o utilizador deve reconhecer de imediato que existem serviços disponíveis. O termo utilizado deve ser claro para todos os utilizadores.

6. **Conduzir sempre o utilizador para o serviço mencionado.**

Em todas as páginas em que é mencionado um serviço, deve estar disponível de imediato a ligação para esse serviço — para que o utilizador não tenha de voltar ao menu.

- Acesso fácil aos serviços;
- Acesso rápido aos serviços mais utilizados;

- Organização dos serviços por necessidade;
- Pré-visualização do conteúdo;
- Barra de pesquisa global em destaque e filtro de resultados;
- Área de suporte robusta;
- Perguntas frequentes;
- Ligações a formulários;
- Apresentação de tutoriais de processos;
- Chatbot

7. **A plataforma deve garantir as melhores práticas e standards internacionais na área da usabilidade e da experiência de utilização**, assegurando o cumprimento de todas as regras de acessibilidade exigidas, nomeadamente para o setor da função pública. Devem ser garantidos, no mínimo, os requisitos exigidos para o selo de usabilidade e acessibilidade nível 2, correspondente ao selo prata.

Considerar as várias formas de navegação dos utilizadores.

Como porta de entrada do ecossistema, ambiente.cascais.pt responde a diferentes públicos.

Deve ser assegurado que cada utilizador, ao entrar no portal, se reconhece facilmente.

Reorganizar o menu para responder aos principais públicos.

O menu deve ter esta segmentação em conta, organizado por público-alvo ou necessidade conforme seja mais eficaz.

Cidadão, com informação prática e funcional.

A entrada de menu dedicada ao cidadão deve conter toda a informação de cariz mais prático e funcional.

Temáticas de acordo com públicos-alvo

Agrupar públicos-alvo quando têm um objetivo em comum.

Institucional para quem procura informação específica.

Informações detalhadas sobre a Cascais Ambiente e a sua organização devem estar claramente identificadas e separadas de outras informações mais práticas.

8. **O utilizador tem de conseguir encontrar rapidamente e facilmente o que procura.**
Títulos claros e facilmente reconhecíveis.

Os títulos das páginas devem ser claros e facilmente reconhecidos pelos utilizadores - sem necessidade de contexto prévio.

Agrupar a informação e reduzir número de opções.

Deve agrupar a informação disponível garantindo que o utilizador consegue reconhecer o que procura sem necessidade de uma leitura atenta.

Áreas-chave sempre disponíveis e fáceis de encontrar.

Áreas vitais, como avisos ou suporte, devem estar destacadas e disponíveis transversalmente, para que o utilizador não tenha de navegar em menus.

9. **Ambiente.cascais.pt tem de ter um potencial de crescimento e integração de novas áreas sem perder a organização e o reconhecimento do utilizador.** Para isso devem ser:

Criadas segmentações dentro da arquitetura de informação, para que estejam preparadas para receber nova informação no futuro.

Estruturadas páginas agregadoras que funcionem como modelo e que possam ser aplicáveis a necessidades futuras, mantendo a coerência de informação.

Definidas áreas específicas, mas versáteis, garantindo que são específicas o suficiente para serem úteis para o utilizador, mas não ao ponto de dificultar o acréscimo de nova informação.

I. ÂMBITO DOS SERVIÇOS

Aquisição de serviços de design, UX/UI de uma plataforma de website(s) da Cascais Ambiente, que permita estar em linha com a nova estratégia, cujo público-alvo são os municípios, trabalhadores, estudantes e visitantes.

Os serviços desenvolver-se-ão da seguinte forma:

FASE 1 – Estrutura de conteúdos e voz da marca

- Análise dos sites atuais e diferentes canais que se encontram dispersos;
- Definição de perfis de utilização e respetiva relevância narrativa de conteúdos;
- Otimização e reagrupamento com foco na máxima simplificação e funcionalidade da experiência do utilizador;
- Definição de arquitetura;
- Reestruturação da informação com base na estratégia da nova marca e sua aplicação no digital;
- Mapeamento dos módulos e estilos visuais atuais;

- Exercícios e exemplos de adequação da voz da marca à narrativa do website institucional, com respetivas adendas de linhas diretivas ao manual da voz da marca.

FASE 2 – Design UX/UI

Design e Guia de estilos

- Design adaptado às necessidades específicas do projeto com base na voz da marca;
- Design responsivo a todos os dispositivos e uma experiência de utilizador (UX) otimizada;
- Exploração de linguagem visual;
- Criação de um sistema de design/guia de estilos, com os diversos componentes necessários para a criação das diferentes páginas (botões, tipografia, banners, galerias de imagens, iframes, etc);
- Criação dos princípios orientadores e documentação de suporte ao guia de estilos (padrões de utilização);
- Desenho de estrutura de navegação para os diferentes níveis de informação (desdobramento menus nos diferentes níveis)
- Criação de design de protótipos de high-fi de templates exemplo (15 páginas exemplo).

UX Strategy & Testes de usabilidade

- Desenho dos principais fluxos e criação de wireframes/protótipo de baixa-fidelidade;
- Testes de usabilidade (lo-fi);
- Testes de usabilidade (high-fi).

FASE 3 - Consolidação UX/UI e preparação para desenvolvimento

- Desenho de fluxos finais;
- Desenho de componentes únicos;
- Especificações de layout e funcionais para desenvolvimento

FASE 4 – Acompanhamento do desenvolvimento

- Revisão e ajustes necessários ao desenvolvimento
- Acompanhamento da equipa de desenvolvimento durante 150 horas